

Plano de Ensino

Curso: BAV-BAV - Graduação em Bacharelado em Artes Visuais	
Departamento: CEART-ARV - DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS CEART	
Disciplina: POÉTICAS DO DESENHO	Código: 73PODES
Carga horária: 72	Período letivo: 2025/1
Professor: MARTA LUCIA PEREIRA MARTINS	Contato: fazendotricot@hotmail.com

Ementa

Concepções e procedimentos na poética pessoal em desenho contemporâneo. O campo expandido do desenho: relações e interfaces do desenho com outras disciplinas da arte. O desenho no processo artístico: criação de uma série ou de um projeto.

Objetivo geral

Desenvolver prática e reflexão críticas que ampliem o entendimento do desenho e seus desdobramentos e interlocuções nos processos artísticos contemporâneos.

Objetivo específico

Apresentar pesquisas sobre desenho na produção artística contemporânea.

Conteúdo programático

Experimentação e conceitos em torno ao desenho nas artes visuais
2. Possibilidades do desenho no processo artístico: esboço, anotação, projeto, registro, arquivo e ação
3. Abordagens do desenho a partir de propostas pessoais
4. O desenho e sua apresentação: exposições, dispositivos, impressos e meios digitais

Cronograma:

Marco:

10. Apresentação da disciplina, tarefa, buscar palavras chaves e conceitos para o projeto.

17: Debate sobre conceitos e as palavras chave.

24. Exercícios dos projetos.

31: Exercícios.

Abril:

7: orientação individual e coletiva.

14: exercícios.

28: orientação individual e coletiva

Maio:

5 Exercícios.

12: Visita a exposição no Mesc.

19: Orientação individual e coletiva

26: leitura e debate livro da Louise Bourgeois.

Junho:

2: apresentação do pré projeto.

9. Apresentação do pé projeto.

16: orientação coletiva.

23: Aula expositiva.

Plano de Ensino

30: avaliação final.
Julho:
Avaliação final.

Metodologia

Aula focada em exercícios práticos e na análise do trabalho de artistas que desenham, utilizando o auxílio de material expositivo, de vídeos e da leitura de textos, e da realização de exercícios/tarefas voltados para o entendimento e prática do desenho.

Sistema de avaliação

Avaliação 1: realização de atividades de aprendizagem teóricas e práticas e de um projeto individual.
Avaliação 2: apresentação de projeto, que reúna uma seleção de desenhos realizados ao longo do semestre, incluindo apresentação em texto sobre o próprio trabalho

Bibliografia básica

DEXTER, Emma: VITAMIN D. New perspectives in Drawing. London, Phaidon, 2011.
FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (orgs). Escritos de artistas: anos 60/ 70. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006;
FREIRE, Cristina. Poéticas do Processo. São Paulo: Iluminuras, 1999.
LICHTENSTEIN, Jacqueline (org). A pintura - volume 9: o desenho e a cor. São Paulo: Editora 34, 2004;
MOLINA, Juan José Gómez (org). Estrategias del dibujo em el arte contemporáneo. Madrid: Cátedra, 2006;
MOLINA, Juan José Gómez (org). Las lecciones del dibujo. Madrid: Cátedra, 2006;
ROSEMBERG, Harold. Objeto ansioso. Cosac&naify, 2005.
WOOD, Paul. Arte conceitual. SP: Cosac&Naify, 2003.

Bibliografia complementar

BOURGEOIS, Louise. Drawings & Observations. Berkeley: Bulfinch Press, 1995.
CAMERON, Dan; CHRISTOV-BAKARGIEV, Carolyn; COETZEE, JM. William Kentridge. Londres: Phaidon, 2003;
DEBRAY, Régis. Vida e morte da imagem. Petrópolis: Vozes, 1994.
DEXTER, Emma. Vitamin D - new perspectives in drawing. Londres: Phaidon, 2005;
HOPTMAN, Laura. Drawing now - eight propositions. Nova Iorque: MoMA, 2002;
MARQUES, Maria Eduarda. Mira Schendel. São Paulo: Cosac&Naify, 2004.
MINK, Janis. Marcel Duchamp. 1887-1968. A arte como contra-arte. Germany: Benedikt Taschen, 1996.
OBRIST, Hans-Ulrich. VITAMIN D. New perspectives in drawing. Phaidon Press, NY, 2016.
OSÓRIO, Luís Camillo. Flávio de Carvalho. SP: Cosac& Naify, 2000.
OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. 9ªed. Rio de Janeiro: Vozes, 1993.
PÉREZ-ORAMAS, Luis. An Atlas of Drawing. Nova Iorque: MoMA, 2006;
RANCIÈRE, Jacques. A partilha do sensível. São Paulo: 34, 2005.
RANCIÈRE, Jacques. Políticas da escrita. São Paulo: 34, 1997.
ROSE, Bernice. Drawing Now. Nova Iorque: MoMA, 1976.

Plano de Ensino

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;

II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);

III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;

Plano de Ensino

Curso: BAV-BAV - Graduação em Bacharelado em Artes Visuais	
Departamento: CEART-ARV - DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS CEART	
Disciplina: INTRODUÇÃO AO DESENHO	Código: 7DESEN
Carga horária: 72	Período letivo: 2023/1
Professor: MARTA LUCIA PEREIRA MARTINS	Contato: fazendotricot@hotmail.com

Ementa

Breve histórico do desenho artístico e experimentações de materiais gráficos.
Desenho de observação de objetos. Proporção. Organização dos elementos compositivos na superfície bidimensional. Enquadramento e representação de Planos.
Noções básicas de perspectiva e vistas ortogonais

Objetivo geral

Desenvolver a capacidade de produção, análise e crítica do desenho.

Objetivo específico

Ampliar o conhecimento dos recursos gráficos e conceituais do desenho

Conteúdo programático

Experimentação, Materiais e observação
Pesquisa e história

CRONOGRAMA:

Fevereiro:

28. Apresentação

Março

7. Exercícios

14 exercícios

21:

exercícios

28. Saida a praia da Joaquina

Abril:

4. exercícios de observação.

18.

Exercícios de observação

25. Saida ao parque da Luz.

Maio:

02; Exercícios.

09. Exercícios de observação

16. Exercícios.

23. Exercícios.

30. Saida.

Junho:

06. Exercícios

13. Exercícios

20. Exercícios.

27. Saida.

Plano de Ensino

Julho:

04. Avaliação final

3. Experimentação, Materiais e observação II

dia 28 de fevereiro. Apresentação

7 de março. exercicios

14 de março. exercicios

21 março. exercicios.

28 de março. saída a joaquina.

4 de abril. exercicios

11 de abril. exercicios de observação

18 de abril. exercicios de observação.

25 de abril. saída ao Parque da Luz.

2 de maio. exercicios de observação

9 de maio. observação, sombra e texturas.

16 de maio. avaliação dos exercicios.

23 de maio. saída.

30 de maio. exercicios

06 de junho. exercicios

Plano de Ensino

13 de junho. exercícios.

20 de junho. exercícios

27 de junho. avaliação final.

04 de julho, avaliação final

Metodologia

- Apresentar noções básicas de desenho no contexto artístico;
- Ampliar o conhecimento dos recursos gráficos e conceituais do desenho;
- Desenvolver a capacidade de produção, análise e crítica do desenho.

Aula focada em exercícios práticos e na análise do trabalho de artistas que desenharam, utilizando o auxílio de material expositivo, conversas e da leitura de textos. As aulas serão através de estudo de textos e de materiais audiovisuais; e da realização de exercícios/tarefas voltados para o entendimento e prática do desenho).

Sistema de avaliação

Duas Avaliações dos exercícios realizados ao longo do semestre.

Bibliografia básica

ARCHER, Michael. Arte contemporânea - Uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001;
BASBAUM, Ricardo (org). Arte contemporânea brasileira: texturas, dicções, ficções, estratégias. Rio de Janeiro: Rios ambiciosos, 2001;
DERDYK, Edith (org). Disegno. Desenho. Desígnio. São Paulo: Senac, 2007.
FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (orgs). Escritos de artistas: anos 60/ 70. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006;
FREIRE, Cristina. Poéticas do Processo. São Paulo: Iluminuras, 1999.
LICHTENSTEIN, Jacqueline (org). A pintura - volume 9: o desenho e a cor. São Paulo: Editora 34, 2004;
MOLINA, Juan José Gómez (org). Estrategias del dibujo em el arte contemporáneo. Madrid: Cátedra, 2006;
MOLINA, Juan José Gómez (org). Las lecciones del dibujo. Madrid: Cátedra, 2006;
ROSEMBERG, Harold. Objeto ansioso. Cosac&Naify, 2005.
WOOD, Paul. Arte conceitual. SP: Cosac&Naify, 2003.

Bibliografia complementar

BOURGEOIS, Louise. Drawings & Observations. Berkeley: Bulfinch Press, 1995.
CAMERON, Dan; CHRISTOV-BAKARGIEV, Carolyn; COETZEE, JM. William Kentridge. Londres: Phaidon, 2003;
DEBRAY, Régis. Vida e morte da imagem. Petrópolis: Vozes, 1994.
DEXTER, Emma. Vitamin D - new perspectives in drawing. Londres: Phaidon, 2005;
HOPTMAN, Laura. Drawing now - eight propositions. Nova Iorque: MoMA, 2002;

Plano de Ensino

MARQUES, Maria Eduarda. Mira Schendel. São Paulo: Cosac&Naify, 2004.
MARTINS LINDOTE, Marta Lúcia Pereira. Entre a grade e a espiral: sobre algumas narrativas ficcionais de Tunga. Tese de doutorado. Dig. 2005
MINK, Janis. Marcel Duchamp. 1887-1968. A arte como contra-arte. Germany: Benedikt Taschen, 1996.
OBRIST, Hans-Ulrich. VITAMIN D. New perspectives in drawing. Phaidon Press, NY, 2016.
OSÓRIO, Luís Camillo. Flávio de Carvalho. SP: Cosac& Naify, 2000.
OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. 9ªed. Rio de Janeiro: Vozes, 1993.
PÉREZ-ORAMAS, Luis. An Atlas of Drawing. Nova York: MoMA, 2006;
RANCIÈRE, Jacques. A partilha do sensível. São Paulo: 34, 2005.
RANCIÈRE, Jacques. Políticas da escrita. São Paulo: 34, 1997.
ROSE, Bernice. Drawing Now. Nova Iorque: MoMA, 1976.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

- I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);
- III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;

Plano de Ensino

Curso: BAV-BAV - Graduação em Bacharelado em Artes Visuais	
Departamento: CEART-ARV - DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS CEART	
Disciplina: INTRODUÇÃO A FOTOGRAFIA	Código: 7INFOT
Carga horária: 72	Período letivo: 2023/1
Professor: ANA PAULA SABIA	Contato: anasabia.as@gmail.com

Ementa

História da fotografia. Técnica fotográfica convencional (película) e digital. Estudos de técnicas alternativas (pin-hole, fotogramas, cartemas, máscaras de ampliação, softs de manipulação de imagens...) e de práticas fotográficas direcionadas ao estudo da luz e domínio técnico.

Objetivo geral

O grupo estudantil deve estar apto a reconhecer, contextualizar e aplicar na prática (digital e não digital) as diferentes técnicas fotográficas estudadas.

Objetivo específico

Elaborar um panorama histórico-cultural sobre variadas técnicas inerentes ao médium fotográfico destacando suas especificidades e aplicabilidades; praticar as diferentes técnicas fotográficas, compreender a relação entre fotografia, cultura e sociedade a partir do desenvolvimento histórico da fotografia.

Conteúdo programático

UNIDADE 01: A história da fotografia a partir do seu surgimento no século XIX e seus desdobramentos histórico-culturais na modernidade. Estudo técnico, compositivo, estético. Elementos visuais que compõem a linguagem fotográfica.

Apresentação da disciplina, do laboratório fotográfico e dinâmica com a turma

A história da fotografia a partir do seu surgimento no século XIX e seus desdobramentos histórico-culturais na modernidade.

Documentário: David Hockney e o Conhecimento Secreto

História da fotografia: século XIX (Europa, Brasil). Eadward Muybridge

LABORATORIO: Estudos de técnicas alternativas: FOTOGRAMAS

LABORATORIO: Estudos de técnicas alternativas: PIN-HOLE

Construção da câmera e laboratório

Plano de Ensino

UNIDADE 02: A fotografia como produto da sociedade industrial, da cultura de massa e das experimentações fotográficas nas vanguardas artísticas do início do século XX.

História da fotografia: século XX e as vanguardas artísticas

Estudos dos elementos constitutivos da linguagem fotográfica: profundidade de campo/ figura-fundo / P/B e cores / temas / imagem estática e movimento

Técnica fotográfica convencional (película) e digital: manipulando a câmera fotográfica

PRAÁTICA DE CAMPO I: saída fotográfica PAISAGEM

Apresentação e discussão das fotos da prática I

História da fotografia: século XX: as vanguardas artísticas; pós guerra; a foto documental

História da fotografia: século XX: as vanguardas artísticas; pós guerra; a foto documental

A fotografia entre documento e arte contemporânea / Corpo e auto-representação

PRAÁTICA DE CAMPO II: saída fotográfica URBANA

Apresentação e discussão das fotos da prática II

A reprodutibilidade fotográfica: CARTEMAS, SÉRIAS e ABSTRAÇÃO

UNIDADE 03: Características das técnicas fotográficas não digitais e uso de softwares digitais.

LABORATÓRIO INFORMÁTICA: softwares de manipulação de imagens

PRAÁTICA DE CAMPO III: estudo de luz e domínio técnico

Apresentação e discussão das fotos da prática III

UNIDADE 04: Composição narrativa e edição fotográfica.
Narrativa Fotográfica: como contar a história/estória.

Elaboração de uma narrativa fotográfica (a partir de 05 fotos do semestre) individual e grupo.

Apresentação do livro de artista, da narrativa fotográfica e avaliações dos processos.

Plano de Ensino

Metodologia

Aula expositiva dialogada, estruturada com apresentação audiovisual de imagens, vídeos e textos. Aulas práticas no laboratório fotográfico. Saídas em campo: proposta de atividade prática para fixação e verificação da aprendizagem de conteúdos estudados em sala de aula. Apresentação de um portfólio/caderno de artista de processo do semestre.

Sistema de avaliação

Interesse e participação em aula; capacidade de integração; índices de apreensão de conteúdo (considerando suas diferentes habilidades - visual, textual, oral, etc.)

Nota 1: assiduidade, interesse e aproveitamento (frequência em aula e aplicação aos estudos e processos)

Nota 2: atividades práticas propostas em aula

Nota 3: Apresentação de um portfólio com os trabalhos elaborados no semestre

Nota Final: N1 + N2 + N3 / 3

Bibliografia básica

BARTHES, Roland. A câmara clara. Rio de Janeiro. Ed. Nova Fronteira, 1984. 185p.

DUBOIS, Philippe. O ato fotográfico. Campinas, SP. Editora Papirus, 1994.

ROULLE, ANDRE. A fotografia entre documento e arte contemporânea. Ed. Senac

SONTAG, Susan. Sobre fotografia. Companhia das letras, São Paulo, 2004. 223p.

Bibliografia complementar

AUMONT, Jacques. A Imagem. Campinas, SP; 7ª Ed. Papirus, 1995. (Coleção Ofício de Arte e Forma). 317p.

FLUSSER, Vilém. Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Rio de Janeiro. Relume Dumará, 2002. 82p.

SOULAGES, François. Estética da Fotografia: perda e permanência. São Paulo. Editora Senac, 2010.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;

II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);

III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;

Plano de Ensino

Curso: LAV-LAV - Graduação em Licenciatura em Artes Visuais	
Departamento: CEART-ARV - DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS CEART	
Disciplina: INTRODUÇÃO A LINGUAGEM GRÁFICA	Código: 7LINGR
Carga horária: 72	Período letivo: 2023/1
Professor: Gustavo Reginato	Contato: gustavoreginato11@gmail.com

Ementa

Histórico das artes gráficas. Sintaxe gráfica em seus diferentes suportes: madeira, metal, pedra, tela serigráfica. A imagem gráfica enquanto: original; cópia; simulacro. Estudos e possibilidades de experimentações.

Objetivo geral

Inserir o aluno em um programa de estudo comprometido com a contextualização histórica, o cotidiano, a contemporaneidade, as questões que envolvem os procedimentos técnicos, estéticos, críticos e artísticos do processo gráfico.

Objetivo específico

- Orientar o aluno para a ampliação de seus conhecimentos a respeito dos processos gráficos, integrando-o a contextualização histórica.
- Levar o aluno a conhecer as possibilidades das diversas linguagens da gravura assim como processos alternativos e procedimentos artísticos contemporâneos.
- Estimular o aluno a experimentar materiais, espaço, formas, e texturas direcionando-o para o desenvolvimento de um trabalho que feito em etapas, direcionará a pesquisa.
- Articular os conhecimentos conceituais e práticos em um projeto individual com ênfase ao pensamento gráfico.

Conteúdo programático

Aula 1
Apresentação da disciplina; Breve introdução aos processos gráficos; Apresentação das técnicas e matrizes
Uso do Moodle, Construção Caderno de Observações.

Aula 2 -
Introdução à Monotipia. Proposições de exercícios com monotipia (adição, subtração e linear). Texto para leitura: Monotipia - de Luise Weiss.
Leitura: CALVINO, Ítalo. As cidades invisíveis. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. Texto: As cidades e os olhos 1, p.24-26.

Aula 3 -
Introdução a técnica de Stencil; Exercício: Produzir uma imagem e pensar num lugar da cidade onde o contexto da imagem faz sentido. Desdobrar a imagem em Stencil. Texto para leitura: Stencil Art na Contemporaneidade - Uma Homenagem a Alex Vallauri. Texto de João J. Spinelli. Leitura e fichamento: A obra de Arte na Era da Reprodutibilidade Técnica - Walter Benjamin - para a quinta aula.

Plano de Ensino

Aula 4 -

Introdução a Xilogravura; Trazer esboços de imagens para serem gravadas na madeira.

- Introdução à xilogravura, apresentação de imagens, problematização.

Além da madeira, o aluno poderá escolher estes materiais alternativos: neolite, linóleo, borracha natural. Demonstração do preparo da matriz, gravação.

Leitura: ATWOOD, Margaret. A Tenda. Rio de Janeiro: Rocco, 2006. Texto: A Tenda, p.155-158.

Aula 5 -

Xilogravura. Continuação da prática do encontro anterior: gravação da matriz, provas de estado, correções, novas impressões; experiências com impressão manual e na prensa. Finalização da xilogravura.

Como é o processo de tiragem e assinatura na gravura tradicional. (3 impressões)

Entrega do fichamento e discussão: BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica.

Aula 6 -

Introdução a Gravura Ponta Seca e água-forte

Esboços de imagens para iniciar a gravura em ponta seca a partir do texto escolhido de Manoel de Barros. Introdução à gravura em metal, apresentação de imagens, problematização. Demonstração do preparo da matriz, gravação. Outros materiais além de alumínio, cobre e latão: garrafa pet, raio-x, acetato.

Materiais alternativos apenas para construção de imagem pelo processo da ponta seca.

Leitura: BARROS, Manoel de. Memórias inventadas: as infâncias de Manoel de Barros. São Paulo: Planeta do Brasil, 2010.

Aula 7 -

Gravura em metal. Continuação da prática em gravura em metal: gravação da matriz, prova de estado, correções, novas impressões; experiências na prensa.

Aula 8 -

Introdução à Litografia. Apresentação da técnica, limpeza, preparação e desenho nas pedras. - Natureza Morta

BORGES, Jorge Luis. Tlön, Uqbar, Orbis Tertius. In: BORGES, Jorge Luis; CASARES, Adolfo Bioy; OCAMPO, Silvina. Antologia da literatura fantástica. Cosac & Naify. São Paulo, 2013.

Aula 9 -

Avaliação1

Seminário Temático em grupos. Apresentação das pesquisas e produção textual (artigo de 6 a 10 páginas), realizadas a partir dos artistas sugeridos.

Aula 10 -

Continuação Seminário Temático

Aula 11 -

Continuação Litografia. Impressão.

Aula 12 -

Introdução à serigrafia. Preparo da emulsão para a gravação das telas. Gravação das telas. Demonstração de gravação e impressão. Leitura: Mineirinho, LISPECTOR, Clarice. Para não esquecer. São Paulo: Ática, 1979

Aula 13 -

Continuação Serigrafia, gravação, impressão, tiragem, finalização.

Plano de Ensino

Aula 14 -
Avaliação 2
Avaliação da produção desenvolvida até o momento e orientação da técnica escolhida para projeto individual

Aula 15 -
Projeto Individual
Escolher uma das técnicas apresentadas durante o semestre e desenvolver um trabalho voltado para uma poética individual com pelo menos 3 impressões

Aula 16 -
Continuação Projeto Individual

Aula 17 -
Avaliação Final
Avaliação 3 - Participação nas atividades de aula (argumentação sobre as atividades propostas; leitura dos textos indicados e produção textual, fichamento; manutenção do ateliê).
Avaliação 4
Avaliação final do projeto individual e entrega do texto da reflexão teórica do semestre.

Aula 18
Projeto Integrado

Metodologia

- Espaços discursivos apresentando a adaptação da bibliografia para a disciplina, propiciando questionamentos referentes a conceitos e conteúdos relacionados ao tema.
- Apresentação de vídeos com a falas de artistas que utilizam a gravura para suas produções gráficas.
- Apresentação de pesquisa individual ou em grupo na forma de seminário.
- Demonstração dos procedimentos adotados para cada um dos meios gráficos oferecidos durante a disciplina.
- Experimentações individualizadas.
- Acompanhamento individualizado.
- Orientação individualizada ou não conforme decisão com o grupo, para elaboração de pesquisa e apresentação na forma de seminário.
- Orientação para a elaboração de um texto reflexivo abordando as atividades do semestre.

Sistema de avaliação

- 1ª: Produção de pesquisa referente a artistas gravadores e apresentação na forma de seminário.
2ª: Avaliação para verificação de desempenho em cada uma das atividades práticas propostas.
3ª: A) Participação nas atividades de aula (argumentação sobre as atividades propostas, leitura dos textos indicados, manutenção do ateliê); e, uso adequado das possibilidades inerentes aos materiais utilizados ou adequação entre a qualidade estética e a qualidade técnica;
B) Produção de Resenha Crítica.
4ª: Avaliação do resultado final individual incluindo reflexão teórica de cada aluno.

*Cada Avaliação valerá 25% da nota, assim a soma das 4 unidades corresponde aos 100%.
Para exame: o discente deverá reapresentar os trabalhos solicitados, ou realizar outros, segundo critério do professor, versando sobre o conteúdo.

Plano de Ensino

Bibliografia básica

BUTI, Marco; LETYCIA, Anna (orgs). Gravura em Metal. São Paulo: EDUSP, 2002.
CASTLEMAN, Riva. Prints of The 20th Century. London: Thames and Hudson, 1988.
JORGE, Alice; GABRIEL, Maria. Técnicas da Gravura Artística. Lisboa: Horizonte, 1986.

Bibliografia complementar

ATWOOD, Margaret. A Tenda. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.
BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. <https://philarchive.org/archive/DIATAT> Acesso 06/05/2021.
BARROS, Manoel de. Memórias inventadas: as infâncias de Manoel de Barros. São Paulo: Planeta do Brasil, 2010.
BORGES, Jorge Luis. Tlön, Uqbar, Orbis Tertius. In: BORGES, Jorge Luis; CASARES, Adolfo Bioy; OCAMPO, Silvina. Antologia da literatura fantástica. Cosac & Naify. São Paulo, 2013.
CALVINO, Ítalo. As cidades Invisíveis. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
CATAFAL, Jordi & OLIVA, Clara. A Gravura. Lisboa: Editorial estampa, 2003.
COSTA, Marta Morais da. Mapa do Mundo. Rio de Janeiro: Editora Leitura, 2006.
HERKENHOFF, Paulo & PEDROSA, Adriano. Marcas do Corpo, dobras da Alma. XII Mostra de Gravura de Curitiba, 2000.
LISPECTOR, Clarice. Mineirinho, in: Para não esquecer, Rio de Janeiro: Rocco, 2020, p. 132 - 136.
MÃE. Valter Hugo. O Filho de Mil Homens. Cosac Naify, 2011.
REIFSCHNEIDER, Oto Dias Becker. Do vazio à expressão [ou: sem concessões]: entrevista com Rubem Grilo.
RESENDE, Ricardo. Os desdobramentos da gravura Contemporânea. In: Gravura - Arte Brasileira do Séc. XX. São Paulo: Itaú Cultural, 2002.
Revista ARS, ano 11, n.21, Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, ECA, USP, 2013, p. 112 - 139.
TUTIDA, Nara Beatriz Milioli & BALTAR, Tatiana dos Santos. Passagens da Gravura Contemporânea. In: Arte e Pesquisa II: História, teoria e crítica da arte, org. MEDEIROS, Maria Beatriz. Brasília, DF: ANPAP/UnB, 2003.
WEISS, Luise. Monotipia: algumas considerações. <https://docplayer.com.br/12970261-Monotipias-algumas-consideracoes.html> Acesso 06/05/2021.
Outros: Catálogos, DVDs, sites e outras publicações especializadas.
Vídeos online:
https://www.youtube.com/watch?v=2645Scfct54&ab_channel=BrunoShow
https://www.youtube.com/watch?v=IBcB_dYtGUg&t=1s&ab_channel=GreatArtExplained
https://www.youtube.com/watch?v=OHstNFXSqHU&ab_channel=Fondazione%27ArteTrossi-Uberti
https://www.youtube.com/watch?v=BVOxG_cTMQw&ab_channel=MuseuOscarNiemeyer
https://www.youtube.com/watch?v=Slwn2nDZntE&ab_channel=BritishPath%C3%A9
https://www.youtube.com/watch?v=DecTWa6aA9M&ab_channel=BritishPath%C3%A9
https://www.youtube.com/watch?v=96LUAAaPqRc&ab_channel=TheBritishLibrary
https://www.youtube.com/watch?v=PgWoAUb7vO0&ab_channel=BritishPath%C3%A9
https://www.youtube.com/watch?v=_p8DPB3VjaQ&ab_channel=BritishPath%C3%A9
https://www.youtube.com/watch?v=lre_HIVsiAc&t=141s&ab_channel=BritishPath%C3%A9
https://www.youtube.com/watch?v=DlctAw4JZXE&ab_channel=SabrinaHuyett
https://www.youtube.com/watch?v=Q1xKcRrn_i4&ab_channel=BusinessInsider
https://www.youtube.com/watch?v=h1bt3pom_MQ&ab_channel=JukeboxPrint
https://www.youtube.com/watch?v=H1UXKep9B1g&ab_channel=JukeboxPrint
https://www.youtube.com/watch?v=VbiT4do0pok&ab_channel=EngenhoFilms

Plano de Ensino

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;

II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);

III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;

Plano de Ensino

Curso: BAV-BAV - Graduação em Bacharelado em Artes Visuais	
Departamento: CEART-ARV - DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS CEART	
Disciplina: INTRODUÇÃO A LINGUAGEM PICTÓRICA	Código: 7LINPI
Carga horária: 72	Período letivo: 2023/1
Professor: Miguel Vassali	Contato: miguelvass@gmail.com

Ementa

Massas tonais e a aplicação da cor no tensionamento do campo compositivo. Contrastes entre luz/sombra e entre cores frias e quentes. Aplicação dos media dissolvidos em água: aquarela, gouache, acrílico sobre papel e ou tela como suporte. Linguagem visual pictórica.

Objetivo geral

Fornecer aos discentes elementos de metodologia e instrumental para realizações de pesquisa utilizando a linguagem pictórica.

Objetivo específico

Desenvolver a capacidade crítica e reflexiva do discente para elaboração de sua linguagem artística através da prática da pintura, tendo como eixo gerador estudos cromáticos.

Conteúdo programático

Unidade I: Apresentação da disciplina e plano de ensino.

Apresentação dos materiais e primeiras experimentações.

Introdução às teorias da cor. Características físicas e perceptivas. Círculo cromático: misturas e exercícios.

Variáveis na percepção da cor. Matiz (cor pura) - Saturação (vibração) - Valor (luminosidade). Exercícios.

Introdução à "Os elementos da cor" de Johannes Itten. Exercícios compositivos.

Continuação dos estudos sobre contrastes de Johannes Itten. Exercícios cromáticos.

Continuação dos estudos sobre contrastes de Johannes Itten. Exercícios compositivos.

Plano de Ensino

Introdução à "Interação da cor" de Josef Albers. Características mutáveis das cores conforme contexto. Exercícios de efeitos interativos entre as cores.

Unidade II. Introdução à aquarela. Tensionamentos de massas de cor e suas variáveis em exercícios de composição. Possibilidades da aquarela e ferramentas.

Reposição do feriado. Tarefa assíncrona: A cor subjetiva (Itten). Estudos de construção de paleta cromática.

Apresentação sobre natureza morta e vanitas. Exercícios.

Apresentação sobre paisagem. Análise de pinturas através da história da arte. Relação das pinturas estudadas com exercícios de contraste. Exercícios compositivos.

Estudos sobre relações compositivas na pintura. Análise de trabalhos de artistas e realização de exercícios.

Pensar a imagem e a pintura. Análise de trabalhos e diálogos coletivos.

Unidade III. Proposta de projeto final. Introdução à acrílica.

Acompanhamento projeto final, compartilhamentos e relações com proposições desenvolvidas em aula.

Acompanhamento projeto final, compartilhamentos e relações com proposições desenvolvidas em aula.

Apresentações dos projetos finais, compartilhamentos e diálogos entre os colegas sobre os trabalhos. Avaliação final da disciplina.

Metodologia

Aulas expositivas e dialógicas. Demonstração de uso de materiais e processos. Leitura e análise de trabalhos em pintura. Proposições de exercícios práticos e conceituais. Tarefas de pesquisa sobre artistas e seus trabalhos em pintura.

*Todos os roteiros de aula, proposições e material de apoio serão disponibilizados aos estudantes através do Padlet, plataforma online na qual também será possível aos discentes compartilharem seus trabalhos, processos e referências. Link disponível também no Moodle.

Sistema de avaliação

Prática em pintura: envolvimento com as possibilidades de uso dos materiais e ferramentas estudados, relevância da execução técnica (qualidade da fatura), qualidade estética e técnica relacionadas aos aspectos estudados em aula. 50% da nota final.

Realização das proposições e apresentação de estudos/pesquisas: realização dos desafios propostos e trabalhos de pesquisa.

Plano de Ensino

25% da nota final.

Projeto final: desenvolvimento de projeto final contendo planejamento/estudos, experimentações de composições do trabalho, relação com os exercícios e desafios propostos em aula, argumentação sobre o próprio trabalho plástico. 25% da nota final.

Bibliografia básica

BARROS, Lílian R. M. A Cor no Processo Criativo: um Estudo sobre a Bauhaus e a Teoria de Goethe. São Paulo: Ed. Senac, 2006.
PEDROSA, Israel. Da Cor à Cor Inexistente. Ed. Leo Christiano Editorial, 1990
MAYER, Ralph. Manual do Artista. - São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1996.
READ, Herbert. História da pintura moderna. Ed. Circulo do Livro, São Paulo, 1981.

Bibliografia complementar

ALBERS, Josef. Interação da cor. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
ITTEN, Johannes. The elements of color. New Jersey: John Wiley & Sons. 1971.
LICHTENSTEIN, Jacqueline. A cor eloquente. SP: Siciliano, 1994.
SMITH, Ray. Manual prático do artista - equipamentos, materiais, procedimentos, técnicas. SP: Ambiente & Costumes Editora, 2008.
WOLLHEIM, Richard. A pintura como arte. Ed. Cosac e Naify, SP, 2002.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;

II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);

III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;

Plano de Ensino

Curso: BAV-BAV - Graduação em Bacharelado em Artes Visuais	
Departamento: CEART-ARV - DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS CEART	
Disciplina: INTRODUÇÃO A LINGUAGEM TRIDIMENSIONAL	Código: 7LITRI
Carga horária: 72	Período letivo: 2023/1
Professor: OTAVIO FABRO BOEMER	Contato: otaviofabro@uol.com.br

Ementa

Processos criativos e elementos da linguagem tridimensional. Procedimentos técnicos de modelagem e de ensablatura.

Objetivo geral

Estudar e ampliar o repertório técnico, matérico, poético e teórico às práticas de construção relacionadas a linguagem tridimensional.

Objetivo específico

- Desenvolver e ampliar o pensamento espacial e estimular a percepção multissensorial em especial o tátil visual.
- Introduzir através de relações histórico-teóricas a linguagem tridimensional e seus materiais expressivos.
- Propiciar a expansão do repertório crítico, tal como, o desenvolvimento de poéticas artísticas relacionadas à linguagem tridimensional em experimentação.
- Promover experimentos matéricos e processos artísticos, estimulando o encontro poético, trocas e colaboração.
- Estimular o pensar poético para uma arte engajada e questionadora das relações e tensões sociais.
- Estimular a pesquisa.

Conteúdo programático

Aula inaugural - Moderno, histórico e contemporâneo.

Construção da Forma - traslado mecânico

Escala de representação

Escala de produção

Exercício para construção da forma

Aula prática modelagem estrutura e uso de ferramentas

Plano de Ensino

Projeto Integrado

A espacialidade e o instigante imaginário

Ecletismo

Toy Art, Superflat e colecionismo contemporâneo

Simbolização

Aula prática ensambadura e uso de ferramentas

Projeto integrado

Reprodutibilidade técnica

Materiais contemporâneos e processos industriais

Aula prática e reprodução técnica

Poética decolonial

Avaliação final

Metodologia

Aulas expositivas e práticas estruturadas a partir da apresentação de teorias e relações históricas, e elucidadas a partir de trabalhos artísticos, críticos e teóricos. Discussões dos conteúdos e conceitos teóricos apresentados, tal como dos trabalhos artísticos em busca da compreensão poética proposta por estes. Exercícios práticos a fim de apresentar ferramentas específicas, e ampliar a percepção tridimensional com a finalidade de construção de objetos escultóricos, e na utilização de materiais expressivos do meio contemporâneo. Desenvolvimento de projeto poético. Apresentação inicial de proposta de trabalho poético a turma com debate e comentários. Apresentação final dos trabalhos em execução de molde e cópia, e realização de texto para projeto expositivo abrangendo as experiências práticas e conceitos teóricos abordados.

Sistema de avaliação

Avaliação Inicial:

Questionamentos a partir da apresentação proposta em curso - discussão acerca do entendimento dos procedimentos e ideias iniciais, e no uso de materiais e técnicas. Busca poética, divagações, especulações e materialização.

Avaliação Processual:

1- Participação nos processos sob aspectos de envolvimento nas discussões dos conteúdos expostos visando proposições e

Plano de Ensino

contribuições aos trabalhos práticos e conteúdo programático.

2- Apresentação do processo escultórico e poético; Execução e pesquisa, soluções e criatividade no uso de ferramentas e materiais.

Avaliação Final:

1- Apresentação do trabalho final, molde e cópia e conceito poético abordado. Critérios: Domínio conceitual, conteúdo e pensamento crítico, retórica e oratória proposição de debate.

2- Avaliação dissertativa acerca do processo de aprendizagem na disciplina.

Bibliografia básica

OSTROWER, Fayga. Universos da arte. Editora da Unicamp, 2013.

RANCIE`RE, Jacques. O inconsciente este`tico. Editora 34, 2009

READ, Herbert. Escultura moderna: uma história concisa. Martins Fontes, 2003.

WITTKOWER, Rudolf. Escultura. São Paulo: Martins Fontes, 1989. READ, Herbert. Escultura moderna: uma história concisa. Martins Fontes, 2003

Bibliografia complementar

CANCLINI, N. G. Culturas hí`bridas. 4a ed. EDUSP. Rio de Janeiro, 2003.

HOME, Stewart (2004), Assalto a` cultura: utopia, subversão e guerrilha na (anti) arte do se`culo XX. Sp: Conrad Editora do Brasil

PAREYSON, Luigi. Formação da obra de arte. PAREYSON, Luigi. Estética: teoria da formatividade. Petrópolis: Vozes, p. 59-92, 1993.

REY, Sandra. Por uma abordagem metodolo`gica da pesquisa em artes visuais. O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes pla`sticas. Porto Alegre: UFRGS, p. 123-40, 2002.

TASSINARI, Alberto. O Espaço Moderno. São Paulo: Cosac Naify Edições, 2001.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;

II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);

III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;

Plano de Ensino

Curso: LAV-LAV - Graduação em Licenciatura em Artes Visuais	
Departamento: CEART-ARV - DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS CEART	
Disciplina: INTRODUÇÃO À CERÂMICA	Código: 71ICERA
Carga horária: 72	Período letivo: 2024/1
Professor: ROSANA TAGLIARI BORTOLIN	Contato: rosanabortolin@gmail.com

Ementa

Síntese histórica da cerâmica e povos indígenas brasileiros. Desenvolvimento teórico, técnico e seus processos criativos. Instrumentos, equipamentos e materiais. Processos e usos de óxidos na cerâmica. Argilas. Materiais plásticos e aplásticos. Técnicas: belisco, acordelado e placas. Decoração: engobe, e pátinas. Acabamento. Secagem. Queimas.

Objetivo geral

A disciplina destina-se a desenvolver a cerâmica como linguagem expressiva bidimensional e tridimensional através da prática, pela experimentação com os diversos materiais e técnicas cerâmicas com suporte teórico. Busca compreender a arte como criação e expressão de sentidos, o lugar das experiências humanas, ou ainda, o espaço singular ou partilhado por meio do qual o artista se relaciona com o mundo social, político, histórico e cultural que o circunda. Proporcionar ao indivíduo, através do conhecimento e da experimentação dos materiais cerâmicos e suas várias possibilidades de combinação e transformação, o crescimento enquanto artista e professor e o desenvolvimento de uma consciência ecológica, estética, crítica e ética. As aulas serão predominantemente presenciais, podendo ter 20% das aulas de forma remota.

Objetivo específico

? Instrumentalizar o aluno para conhecimento teórico, conceitual e histórico da cerâmica como suporte e linguagem artística.
? Propiciar o conhecimento dos materiais cerâmicos e sua formação geológica; materiais plásticos e aplásticos, refratários e fundentes, salientando para as questões ecológicas.
? Exercitar o pensamento filosófico relacionado ao fazer artístico.
? Conhecer a produção de artistas de lugares e períodos históricos distintos.
? Conhecer as principais técnicas de modelagem: bloco, acordelado, placa, beliscos.
? Conhecer os principais tipos de revestimentos e acabamentos: engobe, vidrados, fumaça/ redução, brunido, texturas.
? Produzir engobes e terra sigilatas.
? Conhecer os aspectos da segurança no trabalho em cerâmica.
? Toxicologia dos materiais.
? Conhecer o uso das técnicas e acabamentos em cerâmica em diferentes culturas.
? Produção de carimbos.
? Executar projetos individuais ou em pequenos grupos com ênfase no desenvolvimento da técnica e acabamento.
? Aprender sobre as diferentes etapas da secagem da argila, de modo a evitar defeitos.
? Aprender a reciclar massas cerâmicas.
? Confecção de Placa cerâmica para participação de Mural Internacional.
? Aprender e exercitar técnicas de amassar e perceber a eliminação de bolhas.

Conteúdo programático

História da cerâmica. Tipos de argila. Ferramentas. Secagem, costura, ocagem. Tipos de queima. Atmosfera de queima oxidante e redutora. Retração da argila. Técnicas de recuperação de rachaduras e argila seca. Engobes. Técnicas de modelagem: bloco, placas, acordelado, pinch pot. Técnicas de acabamento: esgrafitto, pátina, brunido. Cerâmica artística. Diferentes usos da cerâmica.
Aula 1 - 01/03
Apresentação do plano de ensino.
Indicação para apresentação dos seminários e projetos poéticos.

Plano de Ensino

Indicações sobre os materiais que deverão ser providenciados para uso pessoal.

Orientações sobre o funcionamento do atelier.

Organização para compra de argila.

Grupo de whatsapp.

Lista de materiais: Argila, courvin ou lona de tecido, cartão de banco em desuso, faca, nylon, pedra polida, esponja, espumas, serrinha, pano velho, colher, ferramentas de dentistas, espátulas de madeira, estecas, desbastadores, pincéis, luvas, máscara, avental, panos, jornais, sacolas de plástico, potes com tampas para barbotina e terra sigilata, etiquetas adesivas. Para engobes: argila branca em pó, corante mineral e/ou óxido, esmalte transparente 096, potes com tampa para armazenamento.

Coleta de material para terra sigilata.

Caderno de processo.

?

Introdução sobre cerâmica: argilas, terra sigilata, engobes, queimas, vidrados, ferramentas, processos (ocagem, costura, amassar).

Temas para seminário:

1. Cerâmica pré histórica - primeiras civilizações.
2. Os gregos e os romanos
3. Egito
4. Oriente - China, Coréia e Japão
5. Países islâmicos
6. Europa
7. Gran Bretanha (cap. 6 e 7)
8. Cerâmica Pré-Colombiana
9. Marajoara
10. Cerâmica indígena guarani, baniwa, waura, outros.
11. Cerâmica Africana.

Aula 2 - 08/03

Técnica: amassar e guardar a argila, produção de carimbos para textura e assinatura, modelagem por beliscos e preparação da terra sigilata.

Aula 3 - 15/03

Preparo da terra sigilata, finalização da peça.

Registro dos processos para inserção no caderno de processos.

Aula 4 - 22/03

Técnicas: Técnica de modelagem a partir do bloco.

Registro dos processos para inserção no caderno de processos.

Aula 5 - 29/03. Substituído pelo PI

Feriado

Aula 6 - 05/04

Apresentação do seminário. Grupo 1 ao 4. (Critérios: clareza na apresentação do período histórico escolhido; contextualização histórica da arte, referência com imagens de artistas, técnicas e linguagens utilizadas, tempo 20 a 30 min)

Técnica: Preparação do engobe, terra sigilata, aplicação e técnicas de acabamentos esgrafitto

Plano de Ensino

Aula 7 - 12/04

Apresentação do seminário. Grupo 5 ao 8. (Critérios: clareza na apresentação do período histórico escolhido; contextualização histórica da arte, referência com imagens de artistas, técnicas e linguagens utilizadas, tempo 20 a 30 min)

Técnicas: placas, corte, costura, tratamento de superfície.

Registro dos processos para inserção no caderno de processos.

Aula 8 - 19/04

Apresentação do seminário. Grupo 9 a 11. (Critérios: clareza na apresentação do período histórico escolhido; contextualização histórica da arte, referência com imagens de artistas, técnicas e linguagens utilizadas, tempo 20 a 30 min)

Técnica: acordelado.

Registro dos processos para inserção no caderno de processos.

Aula 9 - 26/04

Finalização dos exercício de modelagem.

Registro dos processos para inserção no caderno de processos.

Aula 10 - 29/04

Finalização dos exercício de modelagem.

Registro dos processos para inserção no caderno de processos.

Aula 11 - 03/05

Finalização dos exercícios de modelagem.

Registro dos processos para inserção no caderno de processos.

Orientação para confecção da placa para mural do NUPEART Pro...Move.

Orientação e desenvolvimento da pesquisa poética.

Registro dos processos para inserção no caderno de processos.

Aula 12 - 10/05

Exercício II

Desenvolvimento de uma ou mais peças a partir do período histórico apresentado no seminário.

Aula 13 - 17/05

Exercício II

Desenvolvimento de uma ou mais peças a partir do período histórico apresentado no seminário.

Orientação e desenvolvimento da pesquisa poética.

Registro dos processos para inserção no caderno de processos.

Aula 14 - 24/05

Exercício II

Desenvolvimento de uma ou mais peças a partir do período histórico apresentado no seminário.

Orientação e desenvolvimento da pesquisa poética.

Registro dos processos para inserção no caderno de processos.

Aula 15 - 31/05

Exercício II

Desenvolvimento de uma ou mais peças a partir do período histórico apresentado no seminário.

Orientação e desenvolvimento da pesquisa poética.

Registro dos processos para inserção no caderno de processos

Plano de Ensino

Aula 16 - 07/06

Exercício II

Desenvolvimento de uma ou mais peças a partir do período histórico apresentado no seminário.

Orientação e desenvolvimento da pesquisa poética.

Registro dos processos para inserção no caderno de processos.

Aula 17 - 14/06

Avaliação:

Apresentação do trabalho prático desenvolvido ao longo do semestre e caderno de processo contendo os registros visuais e texto de apresentação da proposta.

Entrega da placa para mural de placas de artistas do NUPEART Pro...Move (Demonstração de domínio técnico e teórico, acabamento, cuidados com a secagem e queima) - Peso 7.0 exercícios + 3 placa Nupeart Pro...Move = 10.

Apresentação individual de uma ou mais peças a partir do tema apresentado no seminário + caderno de processo com texto sobre a pesquisa realizada, com foco no processo técnico e artístico da cerâmica. (referencial teórico, experiência com os processos em cerâmica) Peso: 7.0 trabalho prático + 3 caderno de processo = 10

Aula 18 - 21/06

Avaliação:

Apresentação do trabalho prático desenvolvido ao longo do semestre e caderno de processo contendo os registros visuais e texto de apresentação da proposta.

Entrega da placa para mural de placas de artistas do NUPEART Pro...Move (Demonstração de domínio técnico e teórico, acabamento, cuidados com a secagem e queima) - Peso 7.0 exercícios + 3 placa Nupeart Pro...Move = 10.

Apresentação individual de uma ou mais peças a partir do tema apresentado no seminário + caderno de processo com texto sobre a pesquisa realizada, com foco no processo técnico e artístico da cerâmica. (referencial teórico, experiência com os processos em cerâmica) Peso: 7.0 trabalho prático + 3 caderno de processo = 10

Metodologia

As aulas serão de caráter prático e teórico, sendo predominantemente presencial com possibilidade de ter 20% das aulas de forma remota, com apresentação das técnicas e poéticas relacionados à cerâmica e que estejam em consonância com os objetivos descritos acima. Para que cada aluno possa desenvolver seu projeto, as aulas serão intercaladas entre momentos de apresentação teórica, com referências visuais, discussão de texto, apresentação de seminário, exercícios técnicos e orientação individual para o desenvolvimento da pesquisa.

Sistema de avaliação

Serão realizadas três avaliações.

1ª - Apresentação do seminário. (Critérios: clareza na apresentação da cultura escolhida; contextualização histórica, técnicas e imagens de referência) - Peso: 10

2ª - Exercícios de modelagem e placa para mural de placas de artistas do NUPEART Pro...Move (Demonstração de domínio técnico e teórico, acabamento, cuidados com a secagem e queima) - Peso 7.0 exercícios + 3 placa Nupeart Pro...Move = 10.

3ª - Apresentação individual de uma ou mais peças a partir do tema apresentado no seminário + caderno de processo com texto sobre a pesquisa realizada, com foco no processo técnico e artístico da cerâmica. (referencial teórico, experiência com os processos em cerâmica) Peso: 7.0 trabalho prático + 3 caderno de processo = 10

Bibliografia básica

COOPER, E. História de la Cerámica. Barcelona: Ed. CEAC, 1987.

FRIGOLA, Dolors Rosi. Cerâmica Artística. Lisboa: Estampa LTDA, 2006.

MATTISON, Steve. Guia Completo del Ceramista, ferramentas, materiais e técnicas. Barcelona: Blume, 2004.

Plano de Ensino

Bibliografia complementar

- ARTIGAS, J. Llorens. *Formulário y prácticas de cerâmicas*. Barcelona: Gustavo Gilli, 1980.
- BACHELARD, Gaston. *A poética do espaço*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- BAUDRILLARD, Jean. *O sistema dos objetos*. SP: Perspectiva, 1986
- BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Brasiliense, 2011.
- BLOOMFIELD, Tânia. *Caderno de fazer arte: quem pôs a mão no barro do João? Foi você? Eu, sim!.* Curitiba: Positivo, 2014.
- BORTOLIN, Rosana. *Ninho, casa e corpo*. Dissertação de mestrado em Artes Plásticas da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo - ECA/USP. 2005
- CAMPBELL, James W.P.; PRYCE, Will. *História universal do tijolo*. Lisboa: Caleidoscopio, 2005. 320p.
- CHAVARRIA, - Joaquim. *A cerâmica*. Lisboa: Editorial Estampa Ltda., 2004.
- CHITI, Jorge Fernandez. *Diccionario de cerâmica*.
- CHITI, Jorge Fernandez. *Manual de cerâmica*.
- Consellería de Cultura e Deporte, Dirección Xeral de Creación e Difusión Cultural (Santiago de Compostela). *Escultura Cerâmica Ibérica Contemporânea*. Litor: 2007
- DIEHL, Viviane; CAMARGO, Carlos Augusto Nunes; BORTOLIN, Rosana Tagliari; CARDOSO, Sandro Ouriques. *Mais ao sul: um recorte da arte cerâmica no sul do Brasil*. Repositório Instituto Federal do Rio Grande do Sul: 2022.
<https://repositorio.ifrs.edu.br/handle/123456789/735> (livro físico biblioteca)
- GABBAI, Miriam. *Cerâmica, Arte da Terra*. São Paulo: Callis, 1987.
- GOMES, Denise MC. *Cerâmica Arqueológica da Amazônia: Vasilhas da Coleção Tapajônica MAE - USP*. São Paulo: Ed da Universidade de São Paulo, 2002.
- MIDGLEY, B. *Guia completo de escultura. Modelagem e cerâmica*. Trad. Mari Carmem R. E. Hidalgo. Madrid: Blume, 1993.
- PETERSON, S. *Trabajar El Barro*. São Paulo: Blume, 2004.
- WILHIDE, Liz, HODGE, Susie. *Ceramica Um Recorrido por la historia, las técnicas y los ceramistas mas destacados*. Barcelona: Gustavo Gilli Editorial, 2018.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;

II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);

III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;

Plano de Ensino

Curso: BAV-BAV - Graduação em Bacharelado em Artes Visuais	
Departamento: CEART-ARV - DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS CEART	
Disciplina: LINGUAGEM E EXPRESSÃO DO DESENHO	Código: 72LEDES
Carga horária: 72	Período letivo: 2024/2
Professor: MARTA LUCIA PEREIRA MARTINS	Contato: fazendotricot@hotmail.com

Ementa

Técnicas e procedimentos no desenho de Modelo Vivo. Desenho de observação e interpretação do corpo humano, modelo vivo e elementos da natureza, plantas e animais. Noções básicas da representação do corpo na História da Arte. Articulação com projetos extensionistas.

Objetivo geral

Desenvolver a observação e a interpretação expressiva através do desenho da figura humana e do modelo vivo experimentando diversos materiais.

Objetivo específico

Exercitar a expressividade do desenho através do uso do tema "modelo vivo".
Desenvolver e ampliar o repertório do desenho pela temática do "modelo vivo".

Exercitar a expressividade do desenho através do uso do tema "modelo vivo".
Desenvolver e ampliar o repertório do desenho pela temática do "modelo vivo".

Conteúdo programático

agosto 9: Acolhimento dos estudantes. Exercícios de desenho cego.

14: Apresentação de seminário dos alunos. Exercícios de retratos com desenhos cegos.

21: exercícios desenho cego. Exercícios com arame.

28: desenhos cegos híbridos.

setembro 4: 4: auto retratos cegos. exercício prático; figura humana.

Plano de Ensino

11Exercício de desenho: figura humana. Luz e sombra.

18Exercício de desenho: figura humana. Escorço.

25Exercício de desenho: animais (proporções, texturas).

outubro: 2:proporções

9: Sessão modelo vivo

16:sessão modelo vivo

23: sessão modelo vivo

30: orientação e avaliação.

Novembro 6: exercicios. Proporção, textura . Texturas , cabelos.

13: exercícios de proporção e textura.

20: exercicios. Saida externa. (praia)

27: orientação e Avaliação final

Dezembro4:
Avaliação final
e encerramento do semestre.

Metodologia

Aulas focadas em exercícios práticos , de observação, interpretação e expressão com a temática do modelo vivo, amplificando a noção de pesquisa e extensão em artes visuais.

Sistema de avaliação

Avaliação em grupo do trabalho individual no meio do semestre.
Capacidade de observar e interpretar graficamente os exercícios de modelo vivo propostos até a metade do semestre. (10 desenhos)

Plano de Ensino

2 - Exercícios desenvolvidos em sala. Peso 3,0. Critérios: Adesão às práticas; experimentação. Avaliação final dos exercícios do semestre. Capacidade de observar e interpretar e inventar graficamente os exercícios de todo o semestre, apresentando uma série de 10 desenhos que tenham um tema comum.

3 - Trabalho final. Peso 4,0. Critérios: Singularidade da proposta; adensamento de processo artístico; coerência na articulação entre produção artística e reflexões teóricas; pontualidade na entrega.

A apresentação e entrega dos trabalhos deverá ser realizada na data previamente combinada. Casos de atraso sem justificativa passarão por desconto de 0,5 pontos a cada dia. Todas as datas de apresentação e entrega serão comunicadas e registradas/agendadas com um mês de antecedência.

Bibliografia básica

ARCHER, Michael. Arte contemporânea - Uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001;
DEXTER, Emma: VITAMIN D. New perspectives in Drawing. London, Phaidon, 2011.
EINSTEIN, Carl: El arte como revuelta. Editado por Uwe Fleckner. Barcelona, Lampreave&Millan, 2009.
LICHTENSTEIN, Jacqueline; GROULIER, Jean-François. A Pintura. Vol. 09. São Paulo: Ed. 34, 2004.
VALÉRY, Paul: Degas Dança Desenho. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

DERDYK, Edith. O desenho da figura humana. São Paulo: Scipione, 1990.

EDWARDS, Betty. Desenhando com o lado direito do Cérebro. Rio de Janeiro: Ediouro, 1984.

Bibliografia complementar

<https://www.moma.org/collection/terms/117>
<https://drawingcenter.org/>
https://monoskop.org/images/b/b8/Bourgeois_Louise_Destruction_of_the_Father_Reconstruction_of_the_Father_Writings_and_Interviews_1923-1997.pdf
ARCHER, Michael. Arte contemporânea - Uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001;
BOERBOOM, Peter & PROETEL, Tim: Desenhar a figura humana. São Paulo, Ed GG, 2018.
DERDYK, Edith. O desenho da figura humana. São Paulo: Scipione, 1990.
GIANAZZA, Louise. O corpo em Movimento. Lisboa: Editorial Presença, 1991.
GÓMEZ MOLINA, Juan José. Las lecciones del dibujo. 3. ed. Madrid: Catedra, 2010.

INGOLD, Tim. Linhas: uma breve história. Petrópolis: Vozes, 2022.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1977.

MEIRELES, Cildo. Estudos, espaços, tempo. São Paulo: Ubu Editora, 2017.

SCOVINO, Felipe (Org.). Encontros: Cildo Meireles. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2009.

Plano de Ensino

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;

II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);

III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;

Plano de Ensino

Curso: LAV-LAV - Graduação em Licenciatura em Artes Visuais	
Departamento: CEART-ARV - DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS CEART	
Disciplina: TEORIA E HISTÓRIA DA ARTE II	Código: 72HISA2
Carga horária: 72	Período letivo: 2024/2
Professor: LUCIANE RUSCHEL NASCIMENTO GARCEZ	Contato: lucianegarcez@gmail.com

Ementa

Teoria e História da Arte no Início da Modernidade ao movimento do realismo. Estudo das manifestações artísticas do Renascimento, Maneirismo, Barroco, Rococó, Neoclassicismo, Romantismo e Realismo e suas articulações sociais, políticas, históricas e culturais a partir da perspectiva da história da arte européia e seus diversos regimes de verdade. Incluem-se as perspectivas globais e problematizações relativas aos processos de colonização em outros continentes.

Objetivo geral

A disciplina busca compreender a arte como criação e expressão de sentidos, o lugar das experiências humanas, ou ainda, o espaço singular ou partilhado por meio do qual o artista se relaciona com o mundo social, político, histórico e cultural que o circunda.

Objetivo específico

- Estimular o acadêmico a compreender a arte como criação e expressão de sentidos, o lugar das experiências humanas, ou ainda, o espaço singular ou partilhado por meio do qual o artista se relaciona com o mundo social, político, histórico e cultural que o circunda.
- Instrumentalizar o aluno para o estudo crítico e contextualizado da arte.
- Introduzir noções e conceitos relacionados ao campo da arte do século IV ao século XIX.
- Propiciar o conhecimento das produções artísticas deste período relacionando-as entre si, bem como com as sensibilidades e percepções de outras épocas.
- Embasar e fundamentar a compreensão da existência, persistências e alterações na maneira como os objetos que hoje são reconhecidos como sendo artísticos ocupam em diferentes locais e culturas.
- Instrumentalizar o aluno para relacionar tais variações com conceitos e valores vigentes na contemporaneidade.
- Relacionar o fenômeno artístico com distintos contextos históricos, culturais e sociais.
- Instrumentalizar, embasar e exemplificar a distinção entre as esferas visual/concreta e simbólicas associadas aos objetos artísticos.
- Formar um repertório com/sobre obras de artistas deste período, devidamente identificadas em sua singularidade (título da obra, autor, data, dimensão material, de onde veio, onde se encontra, observações complementares).

Conteúdo programático

1 - O início do Cristianismo - Arte e Fé

Paleocristão - contexto simbólico

Bizantino - a discussão sobre o caráter das imagens

2 - Estruturas culturais da Idade Média

Arte Românica: arquitetura, ourivesaria, iluminuras e bordados.

Arte Gótica: arquitetura, escultura, vitrais, iluminuras.

Pintura Gótica e do Protorrenascimento: da superfície à perspectiva linear.

Plano de Ensino

3 - Clássico anticlássico

- Renascimento.

Características e especificidades.

Pintura, arquitetura e escultura.

4 - Imagem e persuasão

- Maneirismo/Barroco: A arte em "êxtase".

A reavaliação do barroco.

Católicos e Protestantes.

Pintura, arquitetura e escultura.

- Rococó

Contexto social das primeiras décadas do século XVIII

Período pré-revolução Francesa.

A alegoria como futilidade e a fuga da realidade.

Pintura, arquitetura (decoração e interiores) e escultura.

Presença barroca e sociedade colonial: Brasil e Américas

5 - O moderno em formação

- O Neoclassicismo

A Revolução Francesa

O racionalismo, a ciência e a revolução industrial.

1 - Apresentação do semestre

Paleocristão

Bizantino

Bizantino

Idade Média

Idade Média

Idade Média

Renascimento

Renascimento

Renascimento

Alto Renascimento

Plano de Ensino

Alto Renascimento

Maneirismo

Barroco

Barroco

Rococó

Neoclássico

Apresentação trabalhos práticos/Avaliação

PI - a ser organizado

PI
EXAME

Metodologia

Realizaremos ao longo do semestre, aulas presenciais, aulas on-line, e sugestões de atividades extras, além de visitas virtuais e presenciais a exposições/ateliês, ou Palestras com artistas se possível.

Sistema de avaliação

ATIVIDADE CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PESO

Criação de Vídeo: Um Vislumbre sobre a Arte 70

- Escolher um tema/movimento que se localize nas Américas, África ou Ásia.

- Recorte temporal: entre o século I ao século XVIII.

- Vídeo de aproximadamente 15 minutos com apresentação de uma pesquisa sobre arte / conceitos / movimentos, a escolha do grupo / indivíduo / dupla.

- Deve discorrer (apresentar) o tema escolhido, com imagens falando sobre o assunto.

- Apresentar o tema, falar sobre o movimento, contexto em que aconteceu, analisar as imagens que está mostrando ilustrando o pensamento do grupo.

Devem ser abordados:

- Introduzir o TEMA escolhido: características gerais, localização, contexto na época, importância da arte naquela sociedade.

- situar a produção em termos gerais.

? O que se trata o objeto de pesquisa: qual a arte que está sendo estudada

? Onde se encontra

? Quanto tempo durou

? Quem desenvolveu

? Por que desenvolveu

Plano de Ensino

? Quais os usos

? Colocar imagens de exemplos (com legendas) e explorar as imagens.

? Comentar detalhadamente 2 a 3 obras de cada artista, que sejam exemplares da série/conjunto/proposta escolhida.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Será avaliada a profundidade e o conhecimento acerca do tema escolhido além da capacidade de sustentar pontos de vista e fundamentar conceitos baseados nos textos estudados e nas discussões realizadas em sala de aula.

? Entrega pelo MOODLE nas datas acertadas com a turma: 1.0 (ENTREGA até o dia 11 de novembro, após esse período perdendo um ponto, depois de 25/11 entra em exame)

? Observância das normas de apresentação e das normas ABNT relativamente ao uso de citações diretas e indiretas; indicação das referências bibliográficas e dos dados técnicos nas imagens inseridas no trabalho: 1.0.

? Uso consistente das fontes bibliográficas e correta assimilação dos conteúdos e noções considerados pelos autores escolhidos: 3.0.

? Pertinência da pesquisa bibliográfica e fontes de referência para a pesquisa: 1.0.

Apresentação de trabalho prático

Trabalho prático artístico a ser apresentado relacionando o assunto do seminário à temática proposta pela obra exposta.

DATA: 18 de novembro Será avaliada a profundidade e o conhecimento acerca do tema escolhido além da capacidade de sustentar pontos de vista e fundamentar conceitos baseados nos textos estudados e nas discussões realizadas em sala de aula, bem como a pertinência do trabalho prático apresentado em consonância com a proposta. 30

Perda de pontos por entrega/apresentação de avaliação

As datas que não forem cumpridas causarão a perda de 1 ponto por trabalho/avaliação -1

Bibliografia básica

ARIÉS, Philippe & DUBY, Georges (dir.). História da Vida Privada. Vol 2, 3 e 4, São Paulo, Cia das Letras, 1993.

JOHNSON, P. O renascimento. R.J., Objetiva, 2001

ZANINI, Walter. História da Arte no Brasil. São Paulo: Instituto Watt Moreira Salles, 1983.

Bibliografia complementar

ADES, Dawn. Arte na América latina. S.P., Cosac & Naify, 1.997.

ALPERS, S. A arte de descrever. SP, Edusp, 1999.

ARIES, P. & DUBY, G. (dir) História da vida privada. 5 vls. SP, Cia. das letras, 1994.

ARGAN, G.C.. Clássico anticlássico. SP, Cia. das Letras, 1999.

ARGAN, G. C. Imagem e persuasão. Ensaios sobre o barroco.SP: Cia. das Letras, 2004.

ARGAN, O. Arte Moderna. SP, Cia. das Letras, 1992.

BARTHES, Roland. O óbvio e o obtuso. "Arcimboldo ou retórico e mágico". RJ: Nova Fronteira,1990.

BATTISTONI FILHO. Duílio. Pequena História das Artes no Brasil. S.P., Editora Ática. 2005.

BAXANDALL, M. Sombras e Luzes. SP,. Edusp, 1997.

BELL, Julian. Uma Nova História da Arte. SP: Martins Fontes, 2008.

BERBARA, Maria. O transe místico na arte ibérica entre os séculos XVI e XVII e seus desdobramentos no 'Novo Mundo'.

[2017] In: Anais do XXXVII Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte. Disponível em:

<http://www.cbha.art.br/coloquios/2017/anaais/pdfs/Maria%20Berbara.pdf>

CARNEIRO, Fernanda Maria Trentini. A ENVOLTURA BARROCA ENTRE ADRIANA VAREJÃO E A CIDADE. In: 18º Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas Transversalidades nas Artes Visuais - 21 a 26/09/2009 - Salvador, Bahia. Disponível em: http://anpap.org.br/anaais/2009/pdf/chtca/fernanda_maria_trentini.pdf

CHALUMEAU, Jean Luc. As teorias da Arte. Lisboa, Piaget, s/d.

CHILVERS, Ian. Dicionário Oxford de Arte. SP, Martins Fontes, 2001.

DIB, Marcia. MULHERES ÁRABES COMO ODALISCAS: UMA IMAGEM CONSTRUÍDA PELO ORIENTALISMO ATRAVÉS DA PINTURA

. In: Revista UFG / Dezembro 2011 / Ano XIII nº 11. Disponível em: file:///C:/Users/User/Downloads/48395-

Texto%20do%20artigo-202378-1-10-20170801.pdf

DUBOIS, Philippe. O ato fotográfico. Campinas, SP: Papirus, 1993.

DIDI-HUBERMAN, Georges. "O rosto e a terra. Onde começa o retrato, onde se ausenta o rosto". Revista Porto Arte. Revista

Plano de Ensino

de Artes Visuais, v. 9, n. 16, p. 1-116, maio de 1998.
DIDI-HUBERMAN, Georges. O que vemos, o que nos olha. São Paulo: Ed. 34, 1998.
ECO, Umberto. A História da Beleza. RJ: Record, 2004.
-----, A História da feiura. RJ: Record, 2007.
ELIADE, Mircea. O sagrado e o profano - a essência de religião. SP: Martins Fontes, 1999.
ELIAS, Norbert. A peregrinação de Watteau à Ilha do Amor, Rio de Janeiro: Zahar, 2005. GOMBRICH, E.H. Arte e Ilusão. Um estudo da psicologia da representação pictórica. São Paulo: Martins Fontes, 2007. GOMBRICH, Ernst. História da Arte. RJ: Zahar, 1972.
GOMBRICH, E. H. La imagen y el ojo: nuevos estudios sobre la psicología de la representación pictórica. Madrid: Debate, 2000.
HAUSER, A. História Social da Literatura e da Arte. SP: Martins Fontes, 2000.
HARRISON, Charles [et.al.]. Modernidade e Modernismo. A pintura francesa do século XIX. SP: Cosac & Naify, 1998.
HOCHE, Gustav R. Maneirismo: o mundo como labirinto.
HUCHET, Stéphane. O "bárbaro" germano: um fetiche da historiografia européia da arte no século XIX. [2017] In: XXXVII Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte. Disponível em:
<http://www.cbha.art.br/coloquios/2017/anais/pdfs/Stephane%20Huchet.pdf>
JANSON, H. Iniciação a história da arte. SP, Martins Fontes, 1992.
LICHTENSTEIN, Jacqueline. A pintura: textos essenciais. São Paulo, 2004.
MAKOWIECKY, Sandra. No sofá com Huizinga: Autorretrato crítico assumindo a obra de arte como terreno da reflexão estética. In: Palíndromo, Florianópolis, v.13, n. 30, p. 127-147, mai 2021. Disponível em:
<https://revistas.udesc.br/index.php/palindromo/article/view/19751>
NAVES, Rodrigo. A forma difícil. S.P., Ática, 1997.
NOVAES, Adauto. O olhar. São Paulo: Cia. das Letras, 1988.
NOVAES, F. (org) . História da vida privada. SP, Cia. das Letras. 1998
OSBORNE, Harold. Estética e teoria da arte. Uma introdução histórica. SP: Ed. Cultrix, 1993.
PANOFKY, E. Significado das artes visuais. SP, Perspectiva, 1991.
PEREIRA, Maria Cristina C. L. As letras como ornamentação: as iniciais nos livros representados na pintura do Grão Vasco (?-1542/1543). In: Palíndromo, v. 12, n. 27, p. 70-85, maio - agosto 2020. Disponível em:
<file:///C:/Users/User/Downloads/17069-Texto%20do%20artigo-61057-1-10-20200427.pdf>
RIBEIRO, Sarah karenine Paes. O BARROCO EM LIVRO: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE ARTES. In: 16º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisadores de Artes Plásticas Dinâmicas Epistemológicas em Artes Visuais - 24 a 28 de setembro de 2007 - Florianópolis. Disponível em: <http://www.anpap.org.br/anais/2007/2007/artigos/053.pdf>
ROSA, Yasmin Pol da. A representação do híbrido na pintura de Bosch. In: Palíndromo, v. 12, n. 27, p. 148-166, maio - agosto 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/12843-Texto%20do%20artigo-61062-1-10-20200427.pdf>
SAMAIN, E. (Org) O fotográfico. São Paulo: Hucitec, 1998.
TREVISAN, Armindo. O rosto de Cristo: a formação do imaginário e da arte cristã. Porto Alegre: AGE, 2003.
WOLLHEIM, R. A pintura como arte. SP, Cosac & Naify, 1998.
WÖLFFLIN, Heinrich. Renascença e Barroco. SP: Editora Perspectiva, 2005.
WÖLFFLIN, Heinrich. Conceitos fundamentais da história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

- I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);
- III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;

Plano de Ensino

Curso: LAV-LAV - Graduação em Licenciatura em Artes Visuais	
Departamento: CEART-ARV - DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS CEART	
Disciplina: PROCESSOS PICTÓRICOS	Código: 72PRPIC
Carga horária: 72	Período letivo: 2024/2
Professor: JOCIELE LAMPER DE OLIVEIRA	Contato: jocielelampert@uol.com.br

Ementa

Conceitos e materiais elementares para o desenvolvimento da linguagem pictórica moderna e contemporânea. Vertentes matéricas da pintura. Poética individual e prática de atelier. Articulação com projetos extensionistas.

Objetivo geral

ornecer aos discentes elementos de metodologia operativa como instrumental para produção em pintura e reflexão teórica sobre o uso do ateliê de pintura no processo criativo

Objetivo específico

Desenvolver pesquisa em pintura, compreendendo o processo pictórico, especificamente o uso da tinta óleo, bem como, projetos plásticos que envolvam a construção da cor.

Conteúdo programático

Apresentação da disciplina: lista de materiais, cronograma de aulas e demonstração de materiais.
- apresentação professora (pintura brasileira).

- apresentação professora (pintura brasileira) e desafio para contraste de saturação.

Aula sobre paisagem - paleta direcionada para contraste

Aula sobre paisagem - paleta direcionada para contraste

Aula sobre paisagem - paleta direcionada para contraste

Aula sobre paisagem - paleta direcionada para contraste

19 de setembro - aula aberta com professor Dr. José Carlos Pereira.
Anotações sobre pintura.

Plano de Ensino

Sessões online: 24/9; 01/10 e 08/10. Aula com professor Dr. Carlos Vidal (FBAUL).
Goya e Picasso (Espanha e pintura) e a invisualidade.

Sessões online: 24/9; 01/10 e 08/10. Aula com professor Dr. Carlos Vidal (FBAUL).
Goya e Picasso (Espanha e pintura) e a invisualidade.

Sessões online: 24/9; 01/10 e 08/10. Aula com professor Dr. Carlos Vidal (FBAUL).
Goya e Picasso (Espanha e pintura) e a invisualidade.

Natureza Morta - paleta direcionada para contraste

Saída de campo para pintura ao ar livre - paleta direcionada para contraste

17 de outubro - aula aberta com o artista e investigador Ivo Alexandre (FBAUL -
Portugal). Sobre Processo Pictórico

Aula prática sobre Processo Pictórico com o artista e investigador Ivo Alexandre
(FBAUL - Portugal).

07 de novembro - aula aberta com as artistas e professoras Diana Costa
e Margarida Prieto (FBAUL e Universidade Lusófona).

Figura Humana - paleta direcionada para contraste

Figura Humana - paleta direcionada para contraste

Avaliação final e/ou open studio ou projeto
expositivo.

Viagem de estudos para Garopaba (pintura ao ar livre) - aula extra

Metodologia

Metodologia

- Orientação de desafios práticos e análise crítica conjunta e individual dos trabalhos realizados (clínica de obra).
- Desenvolvimento de desafios extra classe para estudos de conteúdo.
- Utilização do aplicativo Padlet para registros e socialização de projetos desenvolvidos.
- Aulas de demonstração sobre o processo pictórico (elaboração, manipulação e uso da tinta óleo em diferentes suportes).
- Articulação com residência artística (convidados) e aulas abertas.

Plano de Ensino

· Viagem de estudos e saídas de campo para pintura ao ar livre.

Sistema de avaliação

50% da nota: uso adequado das possibilidades inerentes aos materiais utilizados, adequação entre a qualidade estética e a qualidade técnica da pintura óleo. Qualidade da execução técnica (qualidade da fatura), usando o meio pictórico.

50% da nota: participação nas atividades de aula (argumentação sobre o próprio trabalho plástico), possibilidade de desenvolvimento de caderno ateliê e ou diário/apresentação de paletas e processos e organização de infográfico final como material de pesquisa.

Para exame: o discente deverá re-apresentar os trabalhos solicitados, ou realizar outros, segundo critério do professor, versando sobre o conteúdo.

Bibliografia básica

- ARCHER, Michael. Arte contemporânea, uma História Concisa. Ed. Martins Fontes, São Paulo, 2003.
- DIEGUES, Isabel. COELHO, Frederico (orgs). Pintura Brasileira do Século XXI. Rio de Janeiro: Cobogó, 2011.
- WOOD, Paul; FRASCINA, Francis; HARRIS, Jonathan; HARRISON, Charles. Modernismo em Disputa, A Arte desde os Anos Quarenta. São Paulo: Cosac & Naify Edições Ltda., 1998.

Bibliografia complementar

- BLAZWICK, Iwona; YOUNGSON, Anne. The artist's studio - A century of the artist's studio 1920 - 2020. London: Whitechapel Gallery, 2022.
- CANTON, Kátia. Novíssima Arte Brasileira. Rio de Janeiro: Ed Iluminuras, 2001.
- CHIARELLI, Tadeu. Arte Internacional Brasileira. São Paulo: Lemos Editorial, 2002.
- FERREIRA, Glória; MELLO, Cecília Cotrim de. Clement Greenberg e o Debate Crítico. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1997.
- LICHTENSTEIN, Jaqueline. A Cor Eloquent. São Paulo: Siciliano, 1994. A PINTURA. V.1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10. São Paulo: Editora 34, 2005.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

- I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);
- III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;

Plano de Ensino

Curso: BAV-BAV - Graduação em Bacharelado em Artes Visuais	
Departamento: CEART-ARV - DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS CEART	
Disciplina: PROCESSO GRÁFICO	Código: 7PRGRA
Carga horária: 72	Período letivo: 2024/2
Professor: SANDRA MARIA CORREIA FAVERO	Contato: sandrafavero@gmail.com

Ementa

Reflexão teórica e produção gráfica coerente entre linguagem, processos e significação. Processos de criação. Transformações da matéria a partir de uma visão gráfica. A reprodutibilidade da imagem impressa.

Objetivo geral

Inserir o aluno em um programa de estudo comprometido com a produção gráfica e reflexão teórica buscando a coerência entre linguagem, processo e significação.

Objetivo específico

- Orientar o aluno para a ampliação de seus conhecimentos a respeito dos processos gráficos;
- Levar o aluno a reflexão sobre o seu processo de criação;
- Oferecer ao aluno possibilidades de conhecer as diversas linguagens da/e com a gravura assim como processos alternativos e procedimentos artísticos contemporâneos;
- Oferecer aos alunos subsídios para que possam avançar nos conhecimentos referentes ao histórico e valor da gravura enquanto meio artístico.

Conteúdo programático

1ª Unidade - Tomando como leitura básica os textos abaixo listados, conversas serão realizadas a fim de proporcionar a ampliação e reflexão dos conhecimentos adquiridos sobre o processo gráfico, como também outros textos relativos ao tema proposto para exercícios inserindo exemplos e produzindo na prática da escrita e imagética.

2ª Unidade - Procedimentos que envolvem o desenvolvimento de um projeto gráfico individualizado: escolha e preparo dos diferentes meios possíveis com ou sem utilização dos equipamentos pesados presentes em aulas práticas de atelier, como recorte, monotipia, impressão digital.

3ª Unidade - Análise de processos gráficos de diferentes artistas.

4ª Unidade - Orientação para a produção privilegiando a pesquisa e a reflexão sobre a produção que está sendo experimentada no espaço oferecido na disciplina.

1 - 01/08 Apresentação da disciplina - ementa; objetivos; avaliação; metodologia; bibliografia.
Textos: 2 textos de Sandra Favero e Diego Rayck (buscar no onedrive da disciplina)

Link para acesso aos textos, plano de ensino, cronograma, apresentações em pdf:
PROCESSOS GRÁFICOS 2024

Plano de Ensino

2 - 08/08 O CORPO REPRESENTADO NA GRAVURA - que corpo você quer representar? O seu, ou outro? De um animal?
APRESENTAÇÃO - SÓ CORPO

Texto: TIBURI, Márcia Aprender a pensar é descobrir o olhar

Exercícios do dia:

1 - uso de recorte e colagem em preto e branco (bloco chapado, ou seja, silhueta sem detalhes) a partir da autoimagem extraída de selfies do corpo inteiro ou partes do corpo;

2 - uso de linhas variadas preenchendo a mesma autoimagem extraída de selfies;

3 - criar uma matriz de cada um dos exercícios feitos para a impressão em preto e branco (PB)

Para o dia 15/08 trazer a opção CORPO feita e a ideia de como produzir uma matriz a partir dela. Valem aqui diversas possibilidades de suporte para matriz, inclusive digital, misturando com meios tradicionais.

3 - 15/08 Leitura de texto em sala - Gravura - novas e velhas tecnologias - uma conversa, Paul Coldwell e Paul Laidler.
Revista Porto Arte: Porto Alegre, V.19, N.32, Maio/2012.

Para dia 22/08 trazer os materiais que estiver trabalhando para a finalização dos trabalhos a serem apresentados na avaliação.

Exercícios do dia:

1 - experimentações com os materiais e imagens escolhidas;

2 - impressões sobre suportes diversos, papéis diferentes, tecido, plástico.

4 - 22/08 Leitura de texto em sala - a ser escolhido a ser escolhido do livro HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

Exercícios do dia:

- Proposta das equipes que se formarão.

Lembrar de levar no dia 29/08 todos os exercícios feitos sobre CORPO para a avaliação.

5 - 29/08 AVALIAÇÃO - trabalho prático mais texto de 1 parágrafo sobre a elaboração do trabalho.

6 - 05/09 A PAISAGEM REPRESENTADA NA GRAVURA - que paisagem te encanta, ou que paisagem você se desencanta?
APRESENTAÇÃO - SÓ PAISAGEM

Texto - (trecho a escolher) do livro CAUQUELIN, Anne. A invenção da paisagem. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Para 12/09 escolher imagens que serão usadas nos exercícios a serem propostos no dia.

7 - 12/09 - Texto - a ser escolhido do livro JEAN, Georges. A escrita memória dos homens. Editora Objetiva, s/d.

Exercícios do dia:

1 - experimentações com os materiais e imagens escolhidas;

2 - impressões sobre suportes diversos, papéis diferentes, tecido, plástico.

Para 19/09 trazer os materiais que estiver trabalhando para a finalização dos trabalhos a serem apresentados na avaliação.

8 - 19/09 - finalização dos trabalhos.

9 - 26/09 AVALIAÇÃO - trabalho prático mais texto de 1 página sobre a elaboração do trabalho.

10 - 03/10 A PALAVRA NA GRAVURA - uma palavra que te representa, ou representa o momento que você está vivendo, ou uma palavra que te persegue (criação do alfabeto, ou criação das letras que formarão a palavra escolhida) APRESENTAÇÃO SÓ PALAVRA

Plano de Ensino

Texto - O campo ampliado da gravura: suas interseções e contrapontos como a escrita e a imagem no contexto da arte contemporânea de Maria do Carmo de Freitas Veneroso. Revista Porto Arte: Porto Alegre, V.19, N.32, Maio/2012. (buscar no onedrive da disciplina)

11 - 10/10 Texto - Carta Gosto de palavras de Robert Pirosh para vários, 1934.

Exercícios do dia:

- 1 - experimentações com os materiais e imagens escolhidas;
- 2 - impressões sobre suportes diversos, papéis diferentes, tecido, plástico.

Para o dia 17/10 trazer os materiais que estiver trabalhando para a finalização dos trabalhos.

12 - 17/10 -Texto referente a palavra/escrita a ser decidido.

-Gravação e impressão para a finalização dos trabalhos.

Para o dia 24/10 formação de grupos para a realização dos exercícios propostos pelos estudantes.

13 - 24/10 - realização dos exercícios propostos pelos estudantes.

Lembrar de levar no dia 31/10 todos os exercícios feitos sobre paisagem para a avaliação.

14 - 31/10 AVALIAÇÃO - trabalho prático mais texto de 1 página sobre a elaboração do trabalho.

15 - 07/11 TRABALHO FINAL - como você conseguirá juntar as 3 propostas - CORPO - PAISAGEM - PALAVRA - tirando proveito das matrizes que criou durante o semestre?

Apresentação de imagens de artistas que trabalham com corpo/paisagem/palavra.

16 - 14/11 Texto a ser decidido

Exercícios do dia:

- 1 - experimentações com os materiais e imagens escolhidas;
- 2 - impressões sobre suportes diversos, papéis diferentes, tecido, plástico.

17 - 21/11 Finalização dos trabalhos.

18 - 28/11 AVALIAÇÃO FINAL - trabalho prático mais texto de 1 página sobre a elaboração do trabalho.

Metodologia

1ª Unidade:

Através de adaptação da bibliografia para a disciplina. Apresentação de vídeos com depoimentos de artistas que utilizam a gravura para suas produções artísticas. Visualização de imagens através de apresentações em pdf.

2ª Unidade:

Atividades práticas individualizadas com os procedimentos técnicos adotados na escolha do projeto do aluno.

Plano de Ensino

3ª Unidade:

Orientação sobre a prática da gravura e para elaboração de projeto individual, incluindo reflexão teórica.

Sistema de avaliação

Produção prática/teórica do tema CORPO - 20%
Produção prática/teórica do tema PAISAGEM - 20%
Produção prática/teórica do tema PALAVRA - 20%
Produção prática/teórica do tema CORPO - PAISAGEM - PALAVRA - TODOS JUNTOS - 30%
Proposta de exercício em grupo para demais colegas e PARTICIPAÇÃO EM AULA - 10%

Bibliografia básica

Bibliografia Básica

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica em Obras escolhidas I - Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1994.
FREIRE, Cristina. Poéticas do Processo. São Paulo: MAC/Iluminuras, 1999.
GRAVURA - Arte Brasileira do Século XX. São Paulo: Cosac & Naif / Itaú Cultural, 2000.
PAREYSON, Luigi. Estética - Teoria da Formatividade. Petrópolis: Vozes, 1993.

Bibliografia complementar

BENKE, Carlsson; HOP, Louie. Street art: técnicas e materiais para arte urbana: grafite, pôsteres, adusting, estêncil, jardinagem de guerrilha, mosaicos, adesivos, instalações, serigrafia, perler beads. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.
CAUQUELIN, Anne. A invenção da paisagem. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
COLDWELL, Paul; LAIDLER, Paul. Gravura - novas e velhas tecnologias - uma conversa Revista Porto Arte: Porto Alegre, V.19, N.32, Maio/2012.
HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
IVINS JR, W.M. - Imagen impresa y conocimiento: análisis de La imagen prefotográfica
http://www.fau.usp.br/cursos/graduacao/design/disciplinas/aut2504/2011/Leituras/Leituras/Leitura4_Ivins.pdf cap.8 - Acesso 29/07/2015.
- JEAN, Georges. A escrita memória dos homens. Editora Objetiva, s/d.
- LOPES, Denilson. A delicadeza: paisagem, experiência e paisagens. Brasília: Universidade de Brasília: Finatec, 2007.
PLAZA, Julio. O livro como forma de arte. Revista Arte em São Paulo, nº06, 1982.
http://www.mac.usp.br/mac/expos/2013/julio_plaza/pdfs/o_livro_como_forma_de_artei.pdf
Acesso 04/11/2020.
REIS, Paulo. Uma história da pele. In: HERKENHOFF e Adriano Pedrosa. Marcas do corpo, dobras da alma. Catálogo XII Mostra de Gravura de Curitiba, 2000, p. 33 a 38.
- ROLNIK, Suely. CARTOGRAFIA ou de como pensar com o corpo vibrátil.
<https://www.pucsp.br/nucleodesubjetividade/Textos/SUELY/pensarvibratil.pdf> Acesso 03/08/2019.
SALLES, Cecília Almeida. Gesto Inacabado: processo de criação artística. São Paulo: FAPESP: Annablume, 1998.
TIBURI, Marcia. Aprender a pensar é descobrir o olhar.
http://www.escolaprojeto21.com.br/site/_09_nanico/_imgs/_20131116/marcia_tiburi.pdf
Athens Beijung. Harris Kondosphyris. ?
Gravuras. Museu Victor Meirelles, Florianópolis, 2009. Textos: Reflexões resistentes, porém, maleáveis e permeáveis por Sandra Favero; e, Breves Apontamentos Sobre Processos da Gravura na Arte Contemporânea por Diego Rayck.
Marcas do Corpo, dobras da Alma. HERKENHOFF, Paulo & PEDROSA, Adriano. XII Mostra de Gravura de Curitiba, 2000.

Plano de Ensino

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;

II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);

III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;